



## NOTIFICAÇÕES DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO EM PORTO ALEGRE/RS: RESULTADOS PARCIAIS

Autora: Merianny de Avila Peres\* / Orientador: Prof. Dr. Wiliam Wegner\*\*



### INTRODUÇÃO

**SEGURANÇA DO PACIENTE** ➡ prioridade de pesquisa para a OMS<sup>1</sup>, Ministério da Saúde e ANVISA<sup>2</sup>.  
**ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA = MAIOR COMPLEXIDADE**<sup>3</sup>

- imaturidade no desenvolvimento,
- dependência constante de cuidador,
- variação de peso, entre outras.

**NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS** ➡ reconhecimento de riscos e fatores relacionados aos incidentes de segurança do paciente, além de servir de subsídios para o planejamento de ações educativas nos serviços de saúde<sup>4</sup>

### OBJETIVO

Descrever o perfil dos incidentes de segurança do paciente documentados nos serviços de saúde pediátricos a partir do sistema de notificação adotado.

### MÉTODOS

- Pesquisa descritiva com delineamento transversal.
- Este estudo faz parte do projeto de pesquisa “Segurança do paciente nos serviços de atenção hospitalar à criança na cidade de Porto Alegre/RS”.
- A coleta de dados está ocorrendo em quatro serviços hospitalares que atendem crianças em Porto Alegre/RS, as quais foram denominadas Instituição A, B, C e D.
- Etapa com coleta de dados secundários do sistema de notificação de incidentes de segurança do paciente
- A análise por estatística descritiva.
- O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP-UFRGS sob nº. CAAE 43549115.0.0000.5347.

### RESULTADOS PARCIAIS

- Foram obtidos dados parciais de duas instituições referentes ao período entre 2013 e 2015:

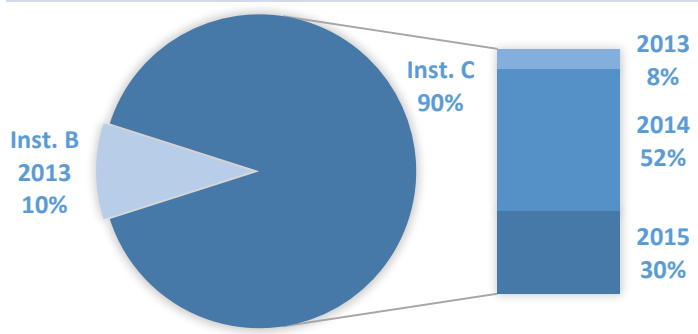
#### Instituição B

- O registro é realizado apenas de forma manual em impresso próprio.
- Foram realizadas 13 notificações de eventos adversos na pediatria no ano de 2013, e nenhum registro foi encontrado nos anos de 2014 e 2015.
- A maioria dos eventos registrados chegaram a atingir o paciente (76,9%) e o turno com maior número de ocorrências é o da noite (53,8%).
- Quatro notificações são relacionadas à medicação, três à nutrição, duas à quedas e quatro a outros.

#### Instituição C

- Os incidentes são registrados de modo manual em ficha própria e/ou sistema eletrônico (início 2015).
- Nos anos de 2013, 2014 e 2015, foram realizadas, respectivamente, 10, 71 e 40 notificações de eventos adversos nas unidades pediátricas. Dentre estas, 69% atingiram diretamente o paciente de alguma maneira.
- Em relação aos turnos, 44% correspondem ao turno manhã, 38% a tarde e 18% a noite.
- Pode-se perceber que os eventos de maior gravidade ocorreram no período da manhã.
- Os casos de morte foram todos relacionados ao procedimento/processo.

Figura 1. Gráfico comparativo de eventos por instituição



Tabelas 1 e 2. Classificação dos eventos de acordo com a gravidade e o tipo (Instituição C)

Gravidade	Eventos
Nenhuma	29
Fraca	28
Moderada	58
Grave	1
Morte	3
<b>Total</b>	<b>119</b>

Tipo	Eventos
Comportamento	5
Dieta	22
Documentação	1
Equipamentos Médicos	23
Medicação	39
Processo/Procedimento	25
Queda	1
Recursos/Gestão	1
Sangue/Hemoderivados	1
Não identificado	1
<b>Total</b>	<b>119</b>

### CONCLUSÕES

A identificação das características dos incidentes de segurança do paciente colabora para o planejamento de ações de melhoria. A notificação desses incidentes pode ser estimulada, pois a subnotificação ainda é característica na pediatria. Também é importante instrumentalizar os profissionais da saúde para a notificação dos incidentes e riscos como parte das ações de cuidado à saúde.

**Referências**

1. World Health Organization (WHO). World Alliance for Patient Safety. Forward Programme 2008-2009. Geneva (Switzerland):World Health Organization; 2008.
2. Ministério da Saúde (BR), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), Portaria nº. 529, de 1º de abril de 2013. Brasília (DF): Diário Oficial da União; 2013.
3. Schatkoski AM, Wegner W, Algeri S, Pedro ENR. Segurança e Proteção à Criança Hospitalizada: Revisão de Literatura. Rev Lat Am Enfermagem. 2009 Mai/Jun;17(3): 410-416.
4. Wegner W, Pedro ENR. Patient safety in care circumstances: prevention of adverse events in the hospitalization of children. Rev Lat Am Enfermagem. 2012 Jun;20(3): 427-434.

\*Acadêmica de Enfermagem, 9º Semestre, Escola de Enfermagem, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil.  
E-mail: [merianny.peres@gmail.com](mailto:merianny.peres@gmail.com)

\*\* Professor Adjunto, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, Escola de Enfermagem, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil.  
E-mail: [wegnerwiliam@gmail.com](mailto:wegnerwiliam@gmail.com)